

Adulteração de produtos lácteos é a principal preocupação na Rússia

Em 2023 e 2024, a parcela de produtos lácteos produzidos com ingredientes não lácteos nas prateleiras subiu entre 20% e 30%, mostrou estudo realizado pela organização de defesa do consumidor Public Control.

O aumento do volume de fraudes é atribuído à determinação do governo russo de suspender as inspeções, em março de 2022, por um período indeterminado.

“Muitas indústrias perceberam essa suspensão como a supressão de um obstáculo suplementar do controle da qualidade dos alimentos”, declarou Vsevolod Vishnevetsky, presidente do Public Control de São Petersburgo, em entrevista concedida a um jornal local.

Como exemplo de produtos adulterados, a organização apresenta o caso da fabricante Balakovo Dairy, que substitui a gordura do leite dos produtos lácteos por gorduras de outras origens, que não leite, conforme detectado em amostras. A mudança não é informada no rótulo do produto.

Concorrência desleal

O problema vem sendo um problema persistente para o mercado de lácteos da Rússia. Relatos de fraude em massa no mercado de produtos lácteos começaram a surgir no país após a adoção, pela Rússia, do embargo de alimentos procedentes da União Europeia (UE), Estados Unidos da América (EUA), Austrália, Canadá e Noruega, em 2014. A decisão, efetivamente, removeu produtos lácteos europeus do mercado local. De acordo com o Public Control, isso constitui uma séria ameaça para os fabricantes honestos de produtos lácteos.

Vishnevetsky estima que em decorrência das fraudes, as indústrias de laticínios inescrupulosas oferecem seus produtos a preços entre 30% e 40% mais baratos em relação à média do mercado.

Os produtos da Balakovo Dairy, em particular, estão amplamente distribuídos nos mercados de São Petersburgo a preços significativamente menores do que aqueles das indústrias locais. Entre os produtos adulterados são encontrados lácteos como leite, queijo e iogurte, todos com gorduras não lácteas.

“De acordo com as leis da matemática, produtos lácteos que viajaram quase 2.000 quilômetros até a capital do norte não podem custar significativamente menos do que os produtos de um fabricante local, a menos que tenham sido adulterados”, afirmou Vishnevetsky.

Controle insuficiente

Uma parte do problema é que as cadeias do varejo se reusam a reagir adequadamente aos relatórios dos organismos locais de proteção aos consumidores no que se refere às práticas fraudulentas denunciadas.

As Organizações Não Governamentais (ONG) pediram às autoridades russas para assumir suas responsabilidades no que se refere ao combate das fraudes no mercado de produtos lácteos.

De acordo com Vishnevetsky, as medidas tomadas pelos organismos de controle do Estado “são extremamente ineficazes e muitas vezes, apenas formais”. “Somente multas severas ou responsabilidade criminal podem forçar os criminosos a pararem de enganar a população”.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Global – Tradução livre: www.terraviva.com.br